

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: UMA PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PELOS INSTITUTOS FEDERAIS

Anderson Allan Almeida Galvão

Resumo

A pesquisa analisou a execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Brasília (IFB) elaborado para o período de 2009 a 2013 e as contribuições elencadas pelos gestores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), sobre os gargalos encontrados na execução do PDI em suas instituições. A análise do cumprimento das metas foi realizada por meio do confronto das informações constantes no PDI 2009/2013, dos Planejamentos Institucionais e dos Relatórios de Gestão do IFB. Primeiramente, foram elencadas as metas previstas no PDI. Em seguida, foi verificado se as metas constavam no Planejamento Institucional. Por fim, aferiu-se, nos Relatórios de Gestão, se cada meta foi ou não cumprida. Os gargalos do PDI foram identificados por meio da percepção dos gestores da Rede Federal. Para tanto, foi encaminhado, por e-mail, formulário eletrônico com questionário semiestruturado. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo que consiste na pré-análise, exploração do material e inferência e interpretação dos resultados. De forma geral, a execução do PDI foi considerada satisfatória, atendendo 72%, das metas. Entretanto, constatou-se que, no mesmo período, novas metas surgiram superestimando em quatro vezes o planejamento inicial. O resultado da análise de conteúdo apresentou relevantes informações no que se refere aos gargalos encontrados na execução do PDI nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais), sendo predominantes as contribuições relacionadas aos aspectos políticos e institucionais, em especial a preocupação dos gestores com o desconhecimento da comunidade do que venha a ser a própria instituição. Desta forma, a avaliação da execução do planejamento do IFB, bem como, a apresentação dos gargalos identificados pelos gestores servirão de instrumento para a formulação de planejamentos estratégicos factíveis, centrados nas possibilidades e respeitando as peculiaridades existentes nos Institutos Federais.